

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro-Ministro

Despacho n.º 22 573/2005 (2.ª série). — Considerando o termo da comissão de serviço da actual presidente da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM);

Considerando a sólida experiência profissional da mestra Elza Maria Henriques Deus Pais, bem como os vastos conhecimentos adquiridos na área das políticas da igualdade de género e dos direitos das mulheres em resultado da sua formação académica e dos diversos cargos que desempenhou;

Nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 166/91, de 9 de Maio, e do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada para cargo de presidente da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres a mestra Elza Maria Henriques Deus Pais, cujo currículo académico e profissional faz parte integrante do presente despacho e é publicado em anexo.

Ao abrigo do n.º 5 do artigo 16.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, a ora nomeada exercerá em comissão de serviço o cargo de presidente da CIDM em acumulação com as funções de responsável pela Estrutura de Missão contra a Violência Doméstica, para que foi nomeada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2005, de 27 de Junho, sem direito a acumulação das remunerações base e das despesas de representação.

O presente despacho produz efeitos a partir de 17 de Outubro de 2005.

1 de Outubro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*.

ANEXO

Síntese de nota curricular

Elza Maria Henriques Deus Pais, nascida em 22 de Novembro de 1958.

A — Mestre em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova e Lisboa, com a tese «Homicídio conjugal em Portugal». É ainda doutoranda na mesma Faculdade na área da violência doméstica e licenciada em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e em Serviço Social pelo Instituto Superior Miguel Torga.

B — Presidente da Estrutura de Missão contra a Violência Doméstica e representante permanente de Portugal no Programa DAPHNE — Programa de Prevenção e Combate à Violência contra Crianças, Jovens e Mulheres, e de Protecção a Vítimas e Grupos de Risco — da Comissão Europeia.

C — Foi presidente do Instituto Português da Droga e da Toxicod dependência de Maio de 2000 a Dezembro de 2002; presidente do Grupo Horizontal Drogas do Conselho da Europa durante a presidência portuguesa da União Europeia no 1.º semestre de 2000; coordenadora nacional do Projecto VIDA de Novembro de 1999 a Agosto de 2000; membro do conselho de administração do Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência de Novembro de 1999 a Dezembro de 2002.

É investigadora no Centro de Estudos de Sociologia Aplicada — SociNova, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e no Centro de Estudos em Intervenção Social da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa; é docente na Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas, e no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa; e técnica superior do Instituto de Reinserção Social em processo de destacamento.

Foi consultora do Projecto PENÉLOPE, em 2003, financiado pela Comissão Europeia e coordenado pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), para analisar a violência doméstica no Sul da Europa: Portugal, Itália, Grécia, França e Espanha; foi também consultora do Projecto ALCIPE — projecto para a formação e informação no combate à violência exercida contra as mulheres, sob a coordenação da APAV, em 1999; foi ainda membro da 1.ª Comissão de Acompanhamento do I Plano Nacional contra a Violência Doméstica durante o ano 2000; realizou no ano de 1999 um estágio para investigação na Faculdade de Criminologia da Universidade de Otava; foi ainda coordenadora científica da 1.ª pós-graduação em Intervenção Social e Toxicod dependência promovida pelo Instituto Superior de Serviço Social, no ano lectivo 2003-2004; e é encarregada de missão para a Luta contra a Droga e a Toxicod dependência através da educação artística da AIAP.UNESCO — Portugal.

Tem participado na realização de vários trabalhos de investigação no âmbito de protocolos estabelecidos entre o Gabinete de Estudos

em Sociologia Aplicada SociNova da UNL/FCSH e o Ministério da Administração Interna (1997-1999), nomeadamente o estudo «Violência, crime e insegurança: evolução e diferenciação da criminalidade em Portugal» e o estudo «A criminalidade e a insegurança associada (participações à GNR e PSP nos anos 1996 e 1997)».

Foi convidada no corrente ano de 2005 pelo Centro de Estudos Judiciários a integrar a lista dos júris das provas escritas de composição e cultura do xxiv dos candidatos ao curso de formação de magistrados judiciais e do Ministério Público, conforme publicação — aviso n.º 3438/2005 (2.ª série), do *Diário da República*, 2.ª série, de 4 de Abril de 2005.

Tem realizado várias conferências nacionais e internacionais e cursos de formação na área da violência doméstica e é autora de livros e artigos publicados em diversas revistas nacionais e estrangeiras, de onde se destacam: *Rupturas Violentas da Conjugalidade: os Contextos do Homicídio Conjugal em Portugal*, publicado pela Hugin em 1998; «Violência doméstica — Perfil da prevenção e da intervenção em Portugal», in revista *Polícia e Justiça*, 2005, e em co-autoria o livro *Violência contra as Mulheres*, publicado pela CIDM em 1997.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Despacho conjunto n.º 826/2005. — Considerando a necessidade de assegurar o exercício de funções do cargo de secretário-geral do Ministério da Defesa Nacional, presentemente vago na sequência do termo da comissão de serviço do anterior titular:

Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 47/93, de 26 de Fevereiro, e do artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 14/95, de 23 de Maio, do n.º 3 do artigo 2.º, do artigo 18.º e do artigo 19.º, todos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e tendo presente o perfil profissional evidenciado no currículo anexo ao presente despacho, é nomeado para exercer funções como secretário-geral do Ministério da Defesa Nacional, em comissão de serviço, o major-general Luís Augusto Sequeira.

O presente despacho produz efeitos a partir de 14 de Outubro de 2005.

11 de Outubro de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Defesa Nacional, *Luís Filipe Marques Amado*.

Síntese curricular

O major-general Luís Augusto Sequeira nasceu em 1947 e ingressou na Academia Militar em 1964, onde concluiu o curso de Administração Militar.

É licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa e em Engenharia Informática pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Frequentou, no Instituto de Altos Estudos Militares, o curso geral de Comando e Estado-Maior (1982-1983), o curso de Estado-Maior (1987-1988) e o curso superior de Comando e Direcção (1997-1998).

Foi professor catedrático da Academia Militar de 1983 a 1987 e, nesse período, membro da sua comissão de investigação e desenvolvimento.

Durante oito anos foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares, tendo coordenado, de 1998 a 2000, o Departamento de Ensino de Administração.

De 1994 a 1996 chefiou o Centro de Finanças da Região Militar do Sul e, de 1996 a 1997, dirigiu o Centro de Finanças Geral.

De 2000 a 2004 foi director de serviços de Finanças do Exército e, simultaneamente, presidente do Conselho do Serviço de Administração Militar.

Desde 15 de Outubro de 2004 é vogal do conselho de direcção do Instituto de Acção Social das Forças Armadas.

Desempenhou uma comissão de serviço por imposição em Moçambique, nos anos de 1974 e 1975.

Foi louvado por 15 vezes, 4 das quais pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, e possui as seguintes condecorações:

- Duas medalhas de prata de serviços distintos;
- Medalhas de mérito militar de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes;
- Grau de cavaleiro da Ordem Militar de Avis;
- Medalha D. Afonso Henriques — patrono do Exército — 2.ª classe;
- Medalhas de ouro e prata de comportamento exemplar;
- Medalha comemorativa das campanhas das Forças Armadas Portuguesas — Moçambique.